

FORMALIDADE ANTIEVOLUTIVA (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *formalidade antievolutiva* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, expressar-se, manifestar-se ou relacionar-se com os outros de modo protocolar, cerimonioso ou sem espontaneidade sadia, a partir da adoção de conjunto de normas rígidas pessoais.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *formalidade* deriva do idioma Latim, *formalitas*, “formalidade”, de *formalis*, “relativo ou que serve de molde ou fôrma”. Surgiu no Século XVII. O prefixo *anti* vem do idioma Grego, *anti*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 1. Formalismo patológico. 2. Formalidade excessiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *formalidade antievolutiva*, *formalidade antievolutiva mínima* e *formalidade antievolutiva máxima* são neologismos técnicos da Conviviolgia.

Antonimologia: 1. Informalidade cosmoética. 2. Protocolo evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da convivialidade evolutiva.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, na ordem alfabética, relevantes ao tema:

1. “**Etiquetas.** As etiquetas e os **protocolos sociais** diminuem na razão direta do crescimento da sabedoria pessoal”.

2. “**Formalidade.** Onde há muita formalidade, não existe **amizade**”.

3. “**Idiotismos.** A não participação da conscin lúcida nas cerimônias, rituais místicos, religiosos e sociais depende do nível do convívio e da diplomacia da convivialidade do homem e da mulher. Quanto mais a conscin lúcida ficar livre de tais excrescências anacrônicas, ou idiotismos culturais fossilizantes, melhor. Contudo, tal atitude exige compreensão cosmoética e autemplaridade evolutiva da pessoa com elevada **autoconsciencialidade**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Tradiciologia; as fôrmas e retrofôrmas holopensênicas da Conservantismologia; a rigidez autopensênica; os monopenses; a monopensenidade; os circumpenses; a circumpensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os paleopenses; a paleopensenidade; os interpenses; a interpensenidade.

Fatologia: a formalidade antievolutiva; a formalidade nas maneiras enquanto máscara ou subterfúgio para ocultar a própria insegurança; o formalismo empregado para esconder a dominação repressiva; a adoção de atitudes artificiais e ensaiadas; a exaltação das aparências; a autexpressão recheada de eufemismos; o escondimento da intimidade; as autocensuras; o bifrontismo; a inautenticidade; o fechadismo consciencial; o sorumbatismo; os excessos de rigidez; a inflexibilidade mental; a aprioropatia; as minitradições excludentes; os preconceitos; a hipocrisia; a dissimulação; o puritanismo; a comunicação formal desnecessária; o emprego de jargões técnicos anti-didáticos; o *juridiquês*; a pompa verbal; os floreios de linguagem; o pedantismo; o estilo tradicional; o uso de vestuário obsoleto e antifuncional; os costumes retrógradados; os preceitos rígidos da Era Vitoriana; a cortesanice; as convenções sociais dispensáveis; as etiquetas exageradas; o ritualismo; o rolo compressor das inutilidades intrafísicas; a coerção convivial; o academicismo paroxístico; as formalidades diplomáticas úteis; a quebra sadia de protocolo social; a queda dos disfarces; a autodesrepressão cosmoética; a autodesopressão quanto ao convencionalismo onipresente; a descontração espontânea; a desinibição bem-humorada; a extroversão construtiva; a leveza consciencial; a posição de consensualismo favorável à redução do formalismo no desenvolvimen-

to das interrelações; a extinção da personalidade consecutiva ultrapassada; o corte dos retroelos conservantistas do passado multimilenar.

Parafatologia: a formalidade egocêntrica na convivialidade multidimensional; a antirreceptividade energética; os cacoetes holobiográficos manifestos pela conscin formal; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a vivência da espontaneidade madura na vida extrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo linguagem empolada–pomposidade*; o *sinergismo cordialidade exagerada–impostura calculada*; o *sinergismo circunlocução–prolixidade*.

Principiologia: a ausência do *princípio da igualdade de tratamento* aplicado nas relações interconscienciais; a necessidade do *princípio da convivialidade interconscienal evolutiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da assedialidade interconscienal*; a *teoria da automimese dispensável*; a *teoria do antepassado de si mesmo*.

Tecnologia: as *técnicas espúrias de dissimulação das autointenções*; as *técnicas do histrionismo doentio*; a *técnica da evitação da cultura inútil*.

Voluntariologia: o formalismo empregado para ocultar a desafeição interpessoal no voluntariado; os excessos de regras exigidos para a atuação interassistencial cosmoética do voluntário; os protocolos desnecessários ou a hierarquia disfuncional no voluntariado.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocognicologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*.

Efeitologia: o *efeito desagregador do formalismo demasiado nas interrelações*; a incompreensibilidade enquanto *efeito da comunicação formal antiutilitária*; a repressão comportamental na condição de *efeito da adoção de etiquetas sociais*; o *efeito do autembotamento da força presencial* a partir da sujeição aos limites, restrições e convencionalismos.

Neossinapsologia: a *ausência de neossinapses e paraneossinapses da convivialidade universal e avançada*; as *retrossinapses anacrônicas abafando as paraneossinapses evolutivas*.

Ciclogia: o *ciclo vicioso das inutilidades antievolutivas ou regressivas*; o *ciclo das automimeses dispensáveis*; o *ciclo das oportunidades evolutivas desperdiçadas*.

Binomiologia: o *binômio forma-pseudoconteúdo*; o *binômio teatralismo-mistificação*; o *binômio artifícios patológicos–manipulações conscienciais*; o *binômio autoficção-autengano*.

Trinomiologia: o *trinômio formalismo-conservadorismo-tradicionalismo*.

Polinomiologia: o *polinômio emoções miméticas–posicionamento ultrapassado–comportamento contraproducente–autexpressão estagnada*.

Antagonismologia: o *antagonismo formalismo excedente / coloquialismo sadio*; o *antagonismo rigor convivencial anticosmoético / candura intercambiada sadia*; o *antagonismo austeridade patológica / bom humor amistoso*.

Politicologia: a monarquia; a aristocracia; a burocracia; a antidemocracia.

Legislogia: as *leis repressivas condicionadas pela Socin*; a inaplicabilidade de *leis da Cosmoeticologia*.

Filiologia: a *experimentofilia*; a *laborfilia*; a *neofilia*; a *reciclofilia*; a *conscienciofilia*; a *assistenciofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a neofobia; a conscienciofobia; a fobia à autexposição.

Sindromologia: a *síndrome da insegurança*; a *síndrome da imaturidade consciencial*; a *síndrome do heterassédio*; a *síndrome da manutenção do anacronismo*.

Holotecologia: a tradicioteca; a trafaroteca; a psicopaticoteca; a nosoteca; a regressoteca; a idiotismoteca; a absurdoteca; a apriorismoteca; a linguisticoteca; a culturoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Interaciologia; a Mimeticologia; a Parapato-
logia; a Anticosmoeticologia; a Assediologia; a Intencionologia a Acriticologia; a Comunicolo-
gia; a Sociologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa formal; a conscin eletrônica materialista ortodoxa.

Masculinologia: o rei francês Luís XIV (1638–1715); o comunicólogo; o debatedor; o orador; o palestrante; o docente; o intelectual; o artista; o escritor; o monarca; o cortesão; o mordomo; o cerimonialista; o padre; o oficial militar; o advogado; o juiz; o procurador; o defensor público; o ministro; o mediador; o diplomata; o empresário; o líder político; o cabotino; o eufemista; o manipulador; o guia amaurótico; o assediador; o formalista.

Femininologia: a comunicóloga; a debatedora; a oradora; a palestrante; a docente; a intelectual; a artista; a escritora; a monarca; a cortesã; a governanta; a cerimonialista; a madre; a oficial militar; a advogada; a juíza; a procuradora; a defensora pública; a ministra; a mediadora; a diplomata; a empresária; a líder política; a cabotina; a eufemista; a manipuladora; a guia amaurótica; a assediadora; a formalista.

Hominologia: o *Homo sapiens formatatus*; o *Homo sapiens anachronicus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens heterassediatus*; o *Homo sapiens theatralis*; o *Homo sapiens inauthenticus*; o *Homo sapiens aulicus*; o *Homo sapiens narcissus*; o *Homo sapiens politicus*; o *Homo sapiens intellectualis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: formalidade antievolutiva *mínima* = o trato interpessoal amaneirado, artificial, sem naturalidade e ausente de ternura sadia; formalidade antievolutiva *máxima* = a heteroimposição antifraterna de hábitos, práticas e condutas sociais repressoras e anticosmoéticas.

Culturologia: a *cultura da afetação*; os *idiotismos culturais*.

Cotejo. Do ponto de vista da *Comunicologia*, eis, na ordem alfabética, 10 cotejos entre a formalidade antievolutiva e a coloquialidade evolutiva:

Tabela – Cotejo Formalidade Antievolutiva / Coloquialidade Evolutiva

N ^{os}	Formalidade Antievolutiva	Coloquialidade Evolutiva
01.	Aplicação do preceito inflexível de falar apenas na hora e local agendado	Emprego da fala improvisada quando for preciso e onde seja útil
02.	Atitude de arrogância petulante mascarada sob a polidez exagerada	Conduta de sensibilidade e saber, sem dominação nem empáfia
03.	Comunicação austera sem abertura franca ao diálogo horizontal	Dialética evoluída com bom humor e discernimento maduro
04.	Emprego da oratória, retórica ou eloquência anacrônicas	Uso de interlocução contemporânea, moderna e avançada
05.	Foco em si mesmo visando salvar a autoimagem maquilada	Adoção da postura de debatedor-ouvinte lúcido e interassistencial

N ^{os}	Formalidade Antievolutiva	Coloquialidade Evolutiva
06.	Linguagem tradicional, gongórica, incompreensível, elitista e vazia	Linguagem desinibida, inteligente, esclarecedora, interativa e didática
07.	Exaltação da apresentação em detrimento da informação	Minimização da forma em favor do conteúdo renovador
08.	Ocultamento das verdadeiras intenções no convívio interpessoal	Autexpressão com despojamento e sinceridade cosmoética
09.	Prevalência da prolixidade e redundância desnecessária	Predomínio da objetividade e pragmatismo cosmoético do interlocutor
10.	Tendência à comunicabilidade fechada, obtusa e imatura	Vivência da extroversão e taquipsiquismo cosmoéticos

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a formalidade antievolutiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amizade interativa:** Conviviologia; Neutro.
02. **Antidiscernimento convencional:** Intrafisiologia; Nosográfico.
03. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
04. **Autoortodoxia:** Conscienciometrologia; Neutro.
05. **Coerção social:** Sociologia; Nosográfico.
06. **Coloquialismo:** Conviviologia; Neutro.
07. **Comunicação modular:** Comunicologia; Neutro.
08. **Conteudologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
09. **Descompressão consciencial:** Intraconscienciologia; Neutro.
10. **Falsidade objetal:** Intrafisiologia; Neutro.
11. **Hipocrisia política:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Idiotismo cultural:** Parassociologia; Nosográfico.
13. **Idiotismo jurídico:** Direitologia; Nosográfico.
14. **Interlocução:** Coloquiologia; Neutro.
15. **Louçania estilística:** Taristicologia; Homeostático.

A INTERAÇÃO CONSCIENCIAL PELA COMUNICAÇÃO ABERTA, FRANCA, DIRETA, CLARA E POSITIVA EVIDENCIA ABERTISMO INTERASSISTENCIAL E AUTOMATURIDADE CONVIVENCIAL DA CONSCIÊNCIA INTRAFÍSICA LÚCIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, expressa-se habitualmente de maneira mais informal ou excessivamente formal? Faz uso da formalidade nas interrelações para acobertar a própria realidade íntima ou se prevalecer sobre as outras consciências?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007, páginas 321, 572 e 993.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476

termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, páginas 646, 725 e 821.

3. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013, página 497 e 675.

R. D. R.